



Concurso Público Fiocruz 2023

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Discursiva

TE57

Processamento, gestão e disseminação de informação bibliográfica em saúde

Espelho de Resposta

Pontuação da Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 2, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Princípios FAIR: O princípio Findable/Localizável (F) pressupõe que para que um dado seja utilizado e/ou reutilizado é necessário que seja localizado, acionado, legível e processável por humanos e aplicações computacionais. O princípio Accessible/Acessível (A) reflete a capacidade de um conjunto de dados ser acessado e as especificações para fazê-lo, incluindo a utilização de protocolos de comunicação, autenticação, níveis de acesso e a persistência dos metadados, ainda que os dados não estejam mais disponíveis. O princípio Interoperable/Interoperável (I) visa otimizar a comunicação entre diferentes sistemas e a integração de diferentes conjuntos de dados. Para tanto, os dados e os metadados precisam ser legíveis e adequados a padrões e vocabulários reconhecidos, potencializando a ligação com outros padrões e incluir referências qualificadas. Por fim, o princípio Reusable/Reutilizável (R) visa otimizar o processo de reutilização dos dados. A reutilização trata de quão bem estão descritos os dados e os metadados, incluindo informações sobre os direitos de uso, a proveniência e o contexto dos dados, de modo a permitir que os dados sejam combinados e reutilizados por outras instâncias.

Princípios CARE: Os povos indígenas possuem primazia para tomada de decisões, de acordo com seus interesses e valores, o Global Indigenous Data Alliance estabeleceu em 2018, na International Data Week and Research Data Alliance Plenary, os Princípios CARE para a Governança de Dados Indígenas. CARE é um acrônimo em inglês para Collective Benefit, Authority to Control, Responsibility, Ethics; cuja tradução para o português é Benefício Coletivo, Autoridade para Controlar, Responsabilidade, Ética. Os 'Princípios CARE para Governança de Dados Indígenas' foram desenvolvidos pelo International Indigenous Data Sovereignty Interest Group da Research Data Alliance (RDA). Eles visavam capacitar os povos indígenas, mudando o foco da governança de dados de consulta para relações baseadas em valores que promovem a participação indígena equitativa em processos de reutilização de dados, o que promove resultados mais equitativos, bem como preservando relacionamentos construídos na confiança e respeito. Tal iniciativa alicerça-se, de acordo com Global Indigenous Data Alliance, na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas que reconhece os direitos dos indígenas de autogovernança e autoridade sobre o seu patrimônio cultural. A "língua, conhecimento, costumes, tecnologias, recursos naturais e territórios" são considerados por eles como dados indígenas, muitas vezes expressos de forma oral e tidos como essenciais para o seu desenvolvimento e os seus direitos.